

ArcelorMittal Abeb
Promoção da Saúde



transformando
o amanhã

Relatório de Gestão

2010





Expediente

Presidente

Domingos Sávio Carneiro de Mendonça

Comitê Gestor da ArcelorMittal Abeb

Domingos Sávio Carneiro de Mendonça (Presidente)

Fernando Márcio Vieira (Gerente de Auditoria e Medicina Ocupacional)

Flávio Marinho Vieira (Assessor de Medicina Preventiva)

Heloísa Helena Siqueira Monteiro de Andrade (Gerente de Saúde)

Rogério Brandão Lage (Gerente de Tecnologia da Informação e Projetos)

Werner Duarte Dalla (Gerente Administrativo Financeiro)

Representantes das Empresas Patrocinadoras

Carlos Renato dos Santos da Penha

Edilson de Almeida

Gilberto Alvarenga Silva

José Eustáquio G. Belisário

José Mauro Salvato

Leonardo Gloor

Patrícia Vinte Di Iório

Paulo Cherem

Roberto Geraldo dos Santos

Rodolpho Jacob Dias de Barros

Rodrigo Teixeira Magalhães

Vanderlan Bernardino dos Santos

Consultores

Andréia da Silva Pyramo Pacheco

José Henrique de Paiva

Luiz Cláudio Magaldi Medeiros

Créditos

Supervisão geral: Werner Duarte Dalla

Projeto gráfico e arte final: Fábrika Comunicação Integrada

Edição e redação: Eleonardo Batista Silva, Flávius Marinho

Vieira, Heloísa Helena Siqueira Monteiro de Andrade e

Werner Duarte Dalla

Revisão: Heloísa Helena Siqueira Monteiro de Andrade,

Werner Duarte Dalla e Paula Rosaes Ferreira

Impressão: Gráfica Rede

Tiragem: 30 unidades

Imagens: Arquivo ArcelorMittal Abeb e Banco de Imagens

Endereço: Av. Bernardo Monteiro, 831, Santa Efigênia

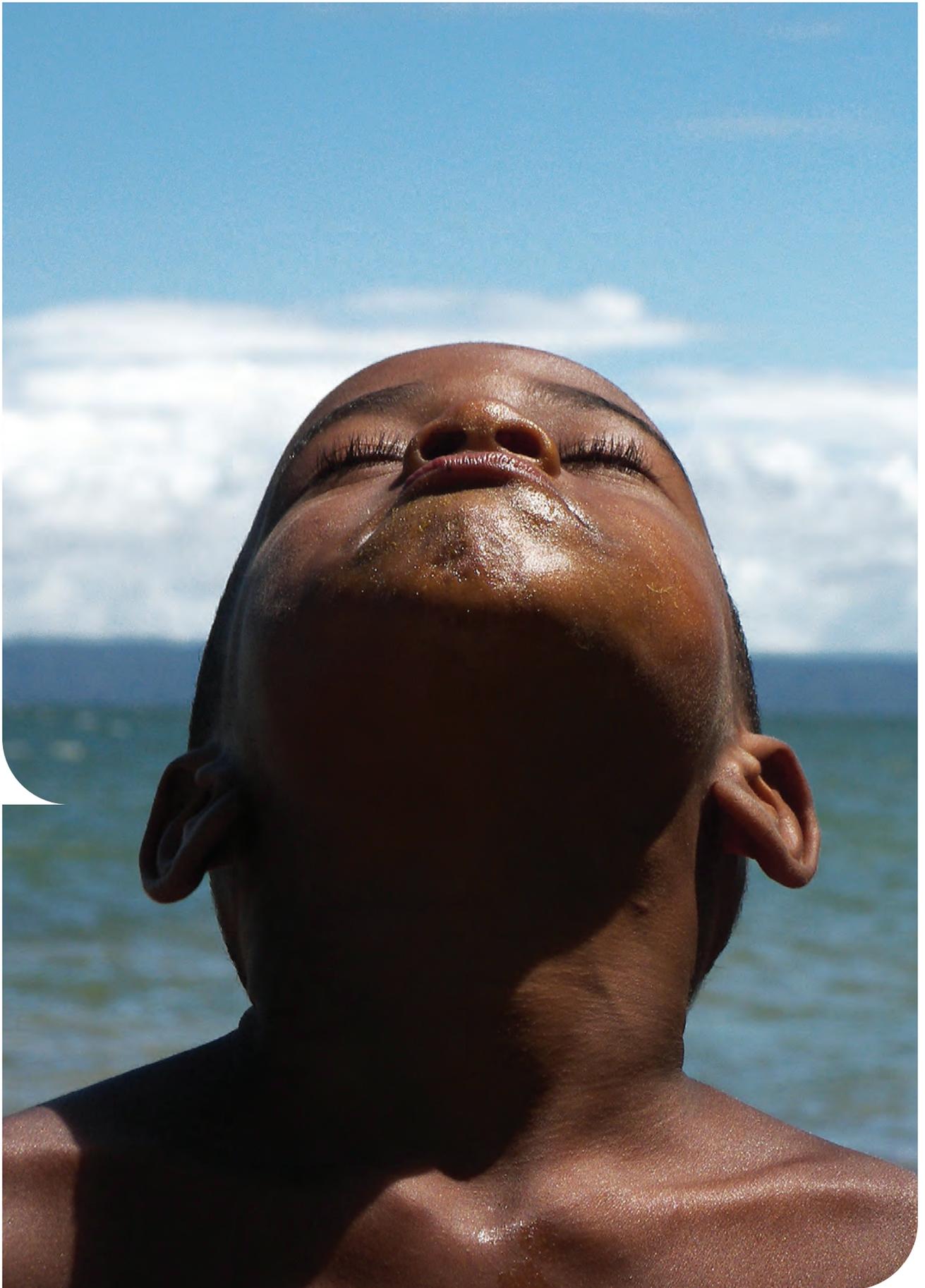
Belo Horizonte – MG, CEP 30150-281

t. (31) 3248-4300 - Fax: (31) 3248-4377

www.abeb.com.br

Publicação da ArcelorMittal Abeb (Associação Beneficente dos
Empregados das Empresas ArcelorMittal Brasil).

“É permitida a reprodução dos textos, desde que citada a fonte”.



S

Sumário

1 Mensagem
da Administração
pg. 10

2 A Abeb em 2010
pg. 14

3 Promoção da Saúde
pg. 26

4 Perspectivas Futuras
pg. 46

5 Demonstrações Contábeis
pg. 50

6 Notas explicativas às demonstrações
financeiras 2010 e 2009
pg. 54

7 Parecer dos Auditores Independentes
pg.68



1 Mensagem da Administração

A ArcelorMittal Abcb iniciou o ano de 2010 com uma nova estrutura organizacional e inúmeros desafios que precisavam ser transpostos para permitir a continuidade da Associação na caminhada em direção à sua visão.

No macroambiente, apesar de superada a crise mundial do ano anterior, permaneceu o cenário de apreensão no setor de siderurgia, mantendo os preços de seus produtos defasados ao contrário do ocorrido com os custos operacionais, ampliados principalmente em função do aumento do preço do minério e da valorização da moeda nacional em relação ao dólar. Somada à redução da margem operacional, intensificou-se a competição com a ampliação da oferta de produtos importados de países como a China e a Índia. Isso teve reflexo para a ArcelorMittal Brasil, que se viu obrigada a reduzir suas despesas gerais e administrativas, área na qual se encontram as contas relativas aos gastos com planos de saúde.

Com relação ao mercado de saúde, destacam-se a manutenção da taxa de inflação em níveis bem superiores aos demais índices que avaliam a inflação nacional, INPC e IPCA ; a atuação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) definindo diversas normativas e implementando a Terminologia Unificada em Saúde Suplementar – TUSS, que padronizou os códigos e descrições utilizados por todos os atores desse setor; e o comportamento de verticalização e concentração dos players do mercado de saúde suplementar, acirrando a competição entre as operadoras.

1. O VCMH, medido pelo Instituto de Estudos em Saúde Suplementar – IESS em sua publicação de dezembro de 2010, fechou o ano com o índice de 9,40%, enquanto que o INPC e o IPCA, calculados pelo IBGE, apresentaram os valores de 6,46 e 5,90, respectivamente, para os 12 meses do ano de 2010.

Nesse contexto, ganhar competitividade deixou de ser apenas um objetivo e passou a ser uma necessidade para a Abeb. Sendo assim, 2010 foi marcado por uma significativa transição tecnológica na Associação, um grande passo para a modernização da empresa. Com a criação de uma nova Gerência de Tecnologia da Informação e Projetos, foi realizado um relevante investimento na estruturação do setor, para concretizar o principal projeto da Associação naquele momento: a substituição do seu sistema operacional.



Foto da equipe no lançamento do Projeto Pilares

Esse projeto teve a duração de quase 1 ano, desde a seleção da melhor solução de TI para atender às necessidades da Abeb, iniciada em fevereiro de 2010, até sua operacionalização, no dia 23 de dezembro desse mesmo ano. O desafio mobilizou toda a equipe administrativa da Abeb e contou com o suporte constante da ArcelorMittal Sistemas. Os resultados começarão a ser colhidos no ano de 2011.

Além do aspecto tecnológico, a Abeb também investiu na estruturação de práticas de recursos humanos para todos os empregados. Foi implantado o novo Plano de Cargos e Salários; realizado o primeiro ciclo de gestão do desempenho, com reuniões de feedback, comitê de carreiras, definição de talentos e mapas de sucessão. Todas essas práticas foram reconhecidas pela equipe da Associação, traduzidas no resultado de 76% de favorabilidade, obtido na pesquisa de clima organizacional conduzida em julho. Na seqüência, a Abeb implantou os grupos de clima organizacional,

compostos por empregados das diversas áreas e regiões, para estudarem ações que permitirão a manutenção dos pontos fortes e o aprimoramento das oportunidades de melhoria existentes. Atualmente a empresa conta com 223 empregados, distribuídos nas gerências de negócio (193) e de suporte (30).

Por outro lado, em agosto de 2010, o serviço de faturamento deixou de ser terceirizado e voltou a ser realizado pela equipe interna da Abeb, garantindo a integridade das informações e a transparência junto à rede credenciada. A gestão dos custos assistenciais também foi reforçada pela implantação de auditorias in loco, realizadas pela equipe de auditores da Abeb na região metropolitana de Belo Horizonte. Essa atuação permitiu uma economia de aproximadamente R\$ 600 mil (cerca de 100% a mais que no ano de 2009), com ampliação da qualidade do atendimento prestado.

A comunicação também passou por modificações importantes para garantir o acesso de todos às informações pertinentes do negócio. Além disso, foi iniciado o trabalho de adequação da identidade visual da Associação, direcionando todas as ações e comunicações internas e externas que afetam a imagem e a marca da ArcelorMittal Abeb.

Quanto aos programas preventivos e às ações de educação em saúde, destacam-se o Seminário de Saúde do Homem, realizado em Cariacica, que contou com a presença de mais de 200 participantes e inovou com uma visão ainda pouco praticada pelo mercado. Diversos foram os eventos realizados nas unidades, que ganharam notoriedade nas publicações regionais. Os programas preventivos foram intensificados nas unidades de Cariacica e João Monlevade, e reconhecidos pelas demais empresas do setor de autogestão na apresentação feita à UNIDAS no mês de março.

Em resumo, as várias ações realizadas pela Abeb em 2010 somente foram possíveis devido ao comprometimento individual e ao trabalho em equipe de todos. Com as melhorias identificadas, podemos dizer que a Associação está cada vez mais preparada para se tornar a melhor empresa de saúde do Grupo ArcelorMittal Brasil.





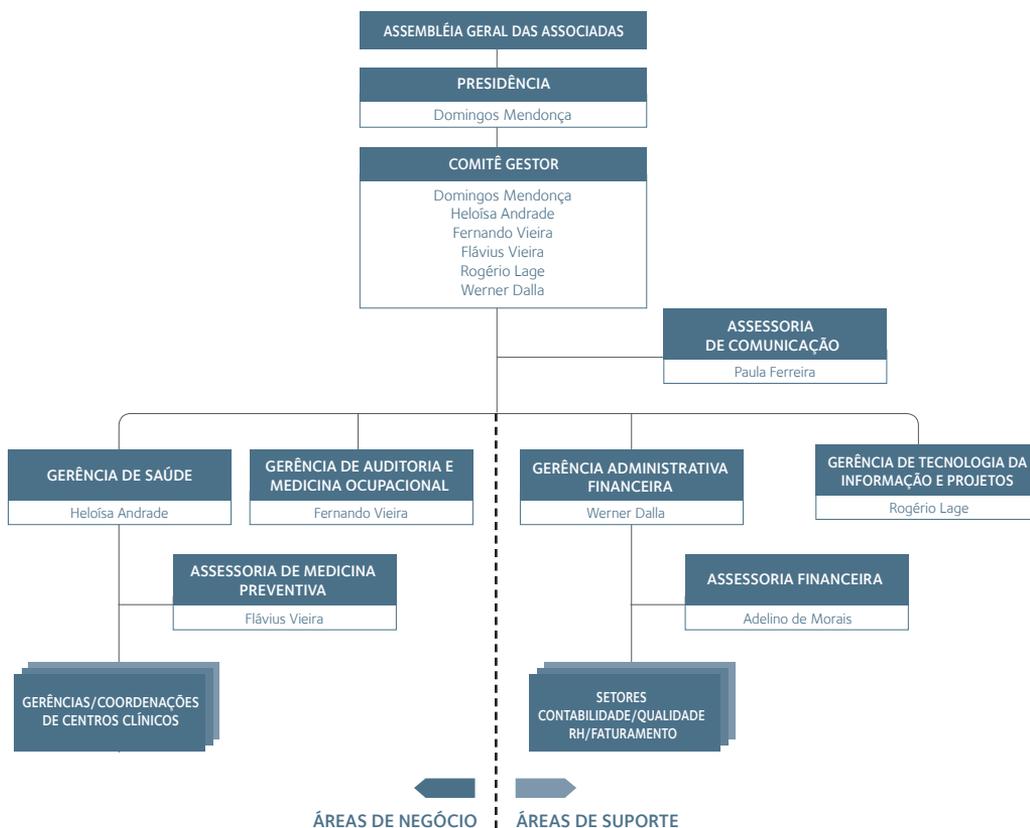
A Abeb em 2010

O ano de 2010 foi marcado pela consolidação da estrutura organizacional da Abeb, alterada pela Assembléia Geral das Associadas em 29 de dezembro de 2009. A modificação permitiu a descentralização da gestão, previamente concentrada na Presidência, para um Comitê Gestor composto por quatro gerências - de Saúde, de Auditoria e Medicina Ocupacional, Administrativo Financeira, de Tecnologia da Informação e Projetos, - e pela Assessoria de Medicina Preventiva. Essa estruturação foi fundamental para conferir maior visibilidade a todas as unidades gerenciais da Abeb, agilizando a tomada de decisões.

A autonomia conferida às Gerências e Coordenações de Centros Clínicos foi acompanhada de perto pela Gerência de Saúde, por meio de reuniões mensais sistemáticas para apresentação e discussão dos resultados dos indicadores de desempenho, além de resolução de questões administrativas. O controle e a proximidade dos gestores possibilitaram maior intercâmbio de informações, contribuindo para a uniformização de práticas e formalização de critérios. O mês de abril foi marcado pela realização do 1º Seminário de Gerenciamento dos Centros Clínicos da Abeb, coordenado pela Gerente de Saúde, Dra. Heloísa Andrade, e viabilizado pela atuação da Gerente do Centro Clínico de Belo Horizonte, Sra. Brenda Polito Picón.

O resultado do Seminário pôde ser traduzido na elaboração do Book de Regras de Negócio da Abeb, distribuído para todos os Centros Clínicos e praticado intensamente ao longo do ano. Esse trabalho foi fundamental para auxiliar no principal projeto conduzido em 2010, denominado Projeto Pilares.

Estrutura Organizacional da Abeb



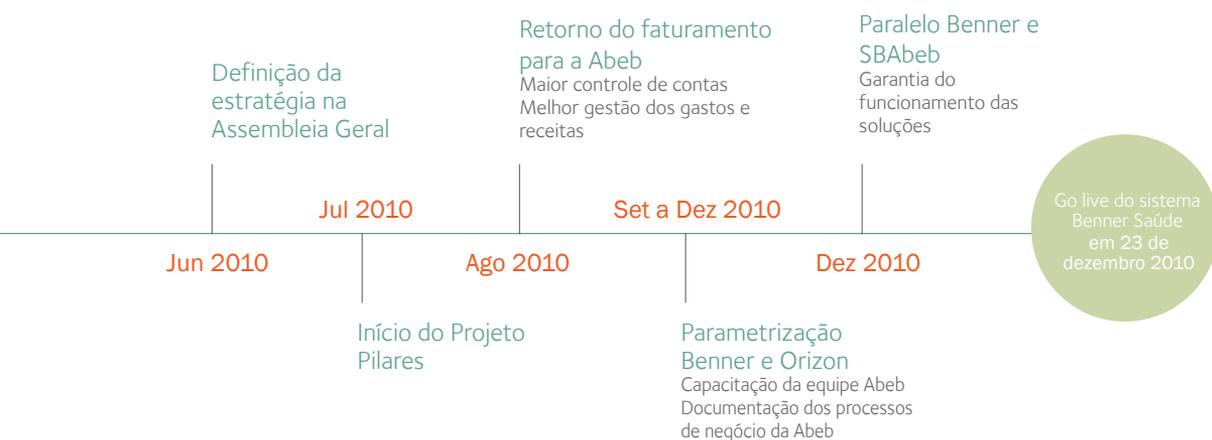
O Projeto Pilares

Há mais de 10 anos a Abeb contava com sistemas de informação para apoiar sua operação. Os mais importantes e antigos eram o Sistema de Benefícios Abeb – SBAbeb, responsável pela gestão da utilização da rede credenciada pelos beneficiários e o Sistema de Atendimento Médico – SAM, voltado para o agendamento das consultas nos Centros Clínicos da Associação e cadastro das informações dos atendimentos realizados pelos médicos e dentistas. Essas soluções foram desenvolvidas com a melhor tecnologia disponível naquela época.

Entretanto, com a evolução tecnológica e a necessidade de maior agilidade na adequação às regulações da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, tornou-se fundamental a busca de novas

ferramentas. Em 2008, a Abeb havia contratado o serviço de Central de Atendimento, Autorização On-Line e Auditoria Médica da Algar, empresa de mercado fornecedora de soluções para a área da saúde, mas devido a problemas de implantação a parceria entre as empresas não foi bem sucedida.

Desta forma, a Abeb, no 1º semestre de 2010, com o eficiente suporte da ArcelorMittal Sistemas, estruturou a Gerência de Tecnologia da Informação e Projetos e concretizou o processo de seleção de soluções de mercado, iniciando assim o Projeto Pilares, que viabilizaria a troca dos sistemas SBAbab e Algar pelo sistema Benner Saúde e os produtos Autorize e Faturi da Orizon. De julho de 2010 a março de 2011 a equipe da Associação foi preparada para ter autonomia no gerenciamento dos novos sistemas que passaram a controlar toda a operação da Abeb, desde a autorização na rede credenciada, até os pagamentos dos prestadores e a cobrança da coparticipação dos beneficiários.



Durante a execução do projeto, foram identificadas outras necessidades como a contratação de uma Central de Atendimento mais integrada e bem preparada para oferecer um melhor atendimento aos beneficiários, assim como a substituição das carteiras antigas por cartões personalizados e com tarja magnética que permitem a identificação correta do beneficiário tanto na Rede Credenciada como nos Centros Clínicos.

A definição dos modelos dos novos cartões e a alteração dos nomes dos planos, foram conduzidas em 2010, ficando a troca efetiva dos cartões dos beneficiários para 2011.



Novos cartões
ArcelorMittal Abbeb

Recursos Humanos

Com a criação da Gerência Administrativo Financeira, foi estruturado o setor de Recursos Humanos da Abbeb e iniciada a implantação de diversas práticas de gestão de pessoas, já consolidadas no grupo ArcelorMittal Brasil.

O primeiro ciclo de avaliação de desempenho, realizado nos meses de junho e julho, envolvendo todos os empregados da Associação, inaugurou as atividades de RH. Com base no método GEDP (Global Executive Development Programme), foi possível identificar as expectativas de cada pessoa, conversar sobre seus pontos fortes, oportunidades de melhorias e perspectivas de desenvolvimento e crescimento profissional, instituindo o feedback individual formal dos gestores com suas equipes.

As avaliações foram analisadas por comitês de carreira intermediários, compostos pelos gerentes e validados posteriormente, pelo Comitê Gestor. O comitê de carreira realizado pela Direção da Abbeb também permitiu a identificação dos talentos e a definição do plano de sucessão das posições-chave da organização, essencial para a sustentabilidade no longo prazo.

Outra prática que tem modificado a forma de agir da Associação foi a criação de um novo Plano de Cargos e Salários. Para viabilizá-lo, foi necessária a redefinição de todos os cargos e a descrição do perfil de cada um, levantando as atribuições e estabelecendo as faixas e os níveis salariais. Desta forma, trabalhando a remuneração fixa e variável surgiu a possibilidade de criação de carreiras e a definição de critérios para a progressão e promoção internamente à organização, a ser efetivamente praticado em 2011.

Todos esses esforços foram realizados com foco no empregado e com o envolvimento e apoio incondicional da Presidência da Associação. A Abec acredita que as pessoas são o grande diferencial que a empresa possui e que proporcionar o desenvolvimento das mesmas permitirá a organização evoluir e se adaptar às mudanças frequentes de um mercado competitivo e altamente regulamentado.

Pesquisa de Clima

Como acontece a cada dois anos, foi realizada no ano de 2010 a Pesquisa de Clima - Fala ArcelorMittal. O resultado foi significativo para a Abec, que obteve índice geral de favorabilidade de 76%. Este percentual coloca a Associação entre as melhores empresas avaliadas no Brasil, 10 pontos acima do resultado do Grupo ArcelorMittal e 15 pontos acima do mercado geral, composto pelas 105 empresas que aplicaram a pesquisa de clima com o Hay Group nos últimos cinco anos. Em relação à pesquisa anterior, realizada em 2008, o índice de favorabilidade aumentou 4 pontos percentuais. Esse resultado se deve às ações realizadas pela Abec com o intuito de aprimorar as oportunidades de melhoria identificadas.

Pesquisa de Clima - Fala ArcelorMittal | 2010



Respondentes: 183 empregados

Entre os fatores de maior destaque, encontram-se o orgulho de trabalhar na Abeb, expresso por 95% dos respondentes, a classificação da Abeb como uma das melhores empresas para se trabalhar (86%) e o otimismo em relação ao futuro, explicitado por 91% dos empregados. A Associação obteve ainda um excelente percentual no item aplicação das normas de Saúde e Segurança no Trabalho, com 92% de favorabilidade, o que reforça a prioridade deste tema para a Empresa.

Por outro lado, a Pesquisa apontou a necessidade de aprimoramento da Abeb em Feedback, Treinamento e Desenvolvimento, e Condições de Trabalho, que apresentaram índice de favorabilidade abaixo do desejado. Como reforçado pelo Presidente Domingos Sávio Carneiro de Mendonça na Cartilha de Clima Organizacional, entregue a todos os empregados, “mais do que apenas melhorar os fatores menos favoráveis, o desafio será manter as condições para que os demais itens continuem bem avaliados”.

Seguindo essa diretriz, em dezembro foram criados os Comitês de Clima Organizacional, que têm como grande desafio analisar os índices de baixa favorabilidade, propor ações e acompanhar sua implementação ao longo do ano de 2011.

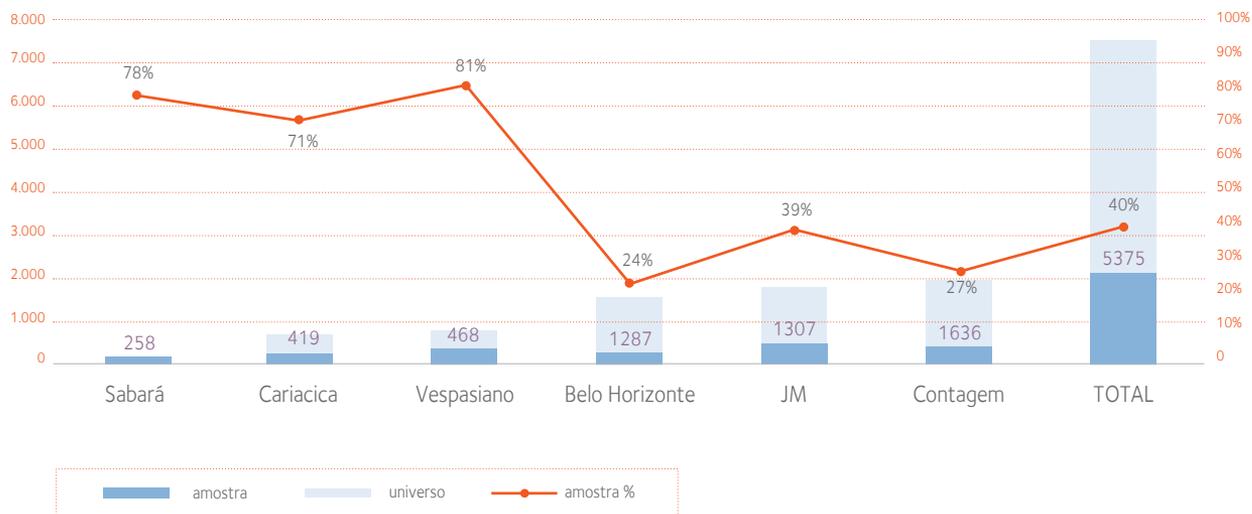
Pesquisa de Satisfação

Para “*tornar-se a melhor operadora de Plano de Saúde para todas as empresas do Grupo ArcelorMittal Brasil*” a Abeb tem como um de seus objetivos “*assegurar a satisfação dos beneficiários*”. Com o propósito de direcionar os esforços necessários ao alcance desta meta, no último trimestre de 2010 foi realizada uma pesquisa de satisfação com os empregados das Empresas Patrocinadoras da Associação. O instrumento foi um questionário adaptado de uma pesquisa realizada pela Paul Wurth do Brasil em 2009. O formulário foi dividido em 5 eixos de avaliação:

1. Atendimento nos Centros Clínicos
2. Rede Credenciada
3. Sistema Operacional Abeb
4. Central de Atendimento Telefônico – 0800
5. PBM – Programa de Benefício de Medicamentos

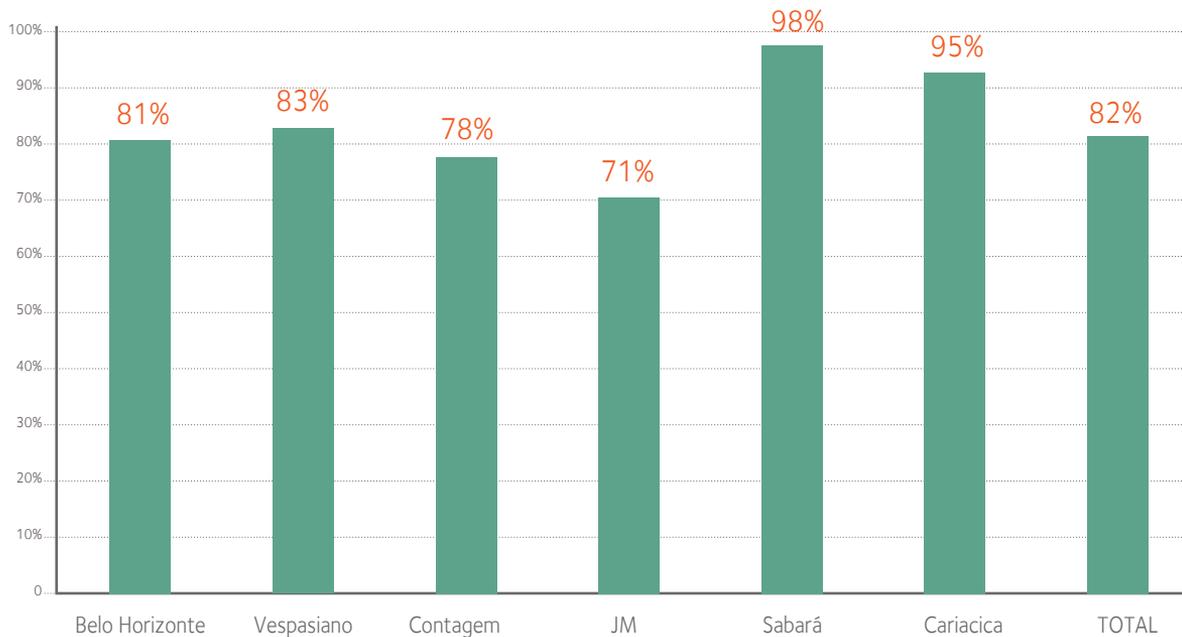
O índice de respondentes foi de 40%, ou seja, 2.150 beneficiários titulares de um total de 5.375. Para classificar a satisfação, os graus *excelente* e *bom* foram considerados em conjunto e excluídas as respostas não sei. Apenas no Centro Clínico de Belo Horizonte as pesquisas foram aplicadas por meio eletrônico.

Amostra da pesquisa de satisfação



Índice de pesquisa de satisfação

Como você avalia de modo geral os serviços prestados pela Abeb?



Consideraram que o seu grau de satisfação com a Abeb é excelente ou bom

Em todas as unidades, o ponto forte mais apontado foi o fato de ter um Centro Clínico, com atendimento exclusivo, bom e personalizado e, para ficar ainda melhor, os beneficiários gostariam que fossem disponibilizadas mais especialidades nos mesmos.

A solicitação para aumentar a rede credenciada e diminuir a resistência em atender beneficiários da Abeb, foi um dos comentários que mais se destacou, assim como a demora e a dificuldade para emissão de guias pela rede credenciada.

O demonstrativo mensal de utilização foi apontado em todas as unidades, como oportunidade de melhoria, inclusive com sugestão para que fosse mais detalhado, principalmente na parte do PBM, e até eletrônico.

O Programa de Benefício de Medicamentos foi apontado por muitos como ponto forte e sugerido o aumento do valor do subsídio, da lista de medicamentos e da rede de farmácias credenciadas.

Estrutura de atendimento

A assistência médica, odontológica e farmacêutica prestada pela Abeb é realizada principalmente em Centros Clínicos próprios localizados em Belo Horizonte, Contagem, João Monlevade e Sabará, no Estado de Minas Gerais e em Cariacica, no Espírito Santo e por uma vasta rede credenciada, além de contar com um posto de atendimento em Vespasiano.

QUADRO DE PESSOAL		
EMPREGADOS ABEB	DEZ/10	DEZ/09
Médicos	52	47
Cirurgiões-dentistas	17	16
Empregados com vínculo direto na área de saúde	34	30
Empregados da área de administração	84	74
SUB-TOTAL	187	167
Empregados da Abeb à disposição das mantenedoras	36	32
TOTAL	223	199

REDE CREDENCIADA

CLASSE	2010	2009
MÉDICO	181	189
CLÍNICAS MÉDICA E ODONTOLÓGICA	350	345
Clínicas médica e odontológica	4	4
Clínicas odontológicas	39	35
Clínicas médicas	307	306
DENTISTA	134	133
HOSPITAL	81	79
ÓTICA	30	30
LABORATÓRIO ANÁLISES CLÍNICAS	58	36
FARMÁCIA	>6.000	>6.000
SERVIÇOS FUNERÁRIOS	3	3
APARELHO ORTOPÉDICO	1	1
REMOÇÕES AMBULÂNCIA	2	2
OUTROS PROFISSIONAIS VINCULADOS À ÁREA SAÚDE	116	104
Aparelho auditivo	1	1
Terapeuta ocupacional	1	2
Nutricionista	3	3
Fonoaudiólogo	12	11
Radiologia odontológica	20	18
Psicólogo	24	21
Fisioterapeuta	55	48

COMPOSIÇÃO DO CORPO SOCIAL

CATEGORIA	2010	2009
EFETIVOS	8.098	7.239
ESPECIAIS	358	369
DEPENDENTES DIRETOS	14.130	13.463
DEPENDENTES DESIGNADOS	5	9
TOTAL	22.591	21.080

BENEFICIÁRIOS EFETIVOS POR EMPRESA

EMPRESAS	2010	2009
ARCELORMITTAL BRASIL	2.848	2.694
BELGO BEKAERT ARAMES	1.643	1.382
BELGO BEKAERT ARTEFATOS DE ARAME	472	405
ARCELORMITTAL SISTEMAS	282	272
ARCELORMITTAL ABEB (*)	206	200
ARCELORMITTAL BIOENERGIA	1.591	1.371
ARCELORMITTAL BRASIL	28	30
PAUL WURTH	140	106
ARCELORMITTAL SERRA AZUL	38	35
FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL	11	9
PICCHIONI BELGO-MINEIRA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	3	3
TRAXYS BRASIL	2	2
CREBEL	3	2
CLUBE DO IPÊ	1	1
ESTAGIÁRIOS	350	157
CARÊNCIA	480	570
TOTAL	8.098	7.239

CONSULTAS MÉDICAS NOS CENTROS CLÍNICOS, POR ESPECIALIDADE

ESPECIALIDADES	CENTROS CLÍNICOS					
	BHTE	CONT	SAB	MDE	CAR	TOTAL
CLÍNICA MÉDICA	3.648	7.448	1.647	8.104	2.321	23.168
PEDIATRIA	2.680	3.335	916	3.971	1.163	12.065
CARDIOLOGIA	4.361	1.577	1.502	3.270	-	10.710
GINECOLOGIA	3.108	1.931	765	1.538	1.022	8.364
OFTALMOLOGIA	2.964	1.563	-	1.534	1.259	7.320
DERMATOLOGIA	2.906	1.925	-	-	-	4.831
ORTOPEDIA	627	1.129				1.756
PSIQUIATRIA	-	-	-	631	-	631
TOTAL	20.294	18.908	4.830	19.048	5.765	68.845
BENEFICIÁRIOS	5.543	4.785	958	8.565	1.229	21.080
MÉDIAS DE CONSULTAS/ANO POR BENEFICIÁRIO	3,66	3,95	5,04	2,22	4,69	3,27

Outras ações significativas iniciadas em 2010

- Alteração da identidade visual da Abeb, adequando as cores externas e a sinalização às diretrizes da ArcelorMittal;
- Início da modernização do Centro Clínico de João Monlevade com previsão de conclusão em junho de 2011;
- Participação da Abeb no Dia de Saúde e Segurança e no Prêmio de Meio Ambiente;
- Implantação da Auditoria Concorrente em Belo Horizonte e Contagem com importantes resultados na regulação dos procedimentos hospitalares, gerando menores custos e maior proteção aos beneficiários.



3

Promoção da Saúde

A criação da Abeb em 15 de abril de 1971 ocorreu como uma alternativa viável de assistência que propiciasse melhores condições de saúde e bem-estar aos empregados da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, hoje ArcelorMittal Brasil. Desde a sua concepção a Associação priorizou, além da assistência, a promoção da saúde e a prevenção de riscos e doenças.



Eduardo Diniz, gerente de RH da Usina de Cariacica, e Dra. Rosana, médica ginecologista da Abeb entregando certificado do Seminário de Saúde do Homem



Dra. Rosana - Seminário de Saúde do Homem

Para disseminar a prática entre os seus beneficiários, a Abeb criou programas desenhados para atender a públicos específicos, como crianças, adolescentes e mulheres grávidas, além de atuar em situações de riscos e agravos como obesidade, hipertensão, dislipidemias etc. As atividades preventivas também são realizadas sob a forma de cursos, palestras interativas e encontros sobre temas de interesse como a prevenção do câncer de próstata e de mama, o climatério e a andropausa.

Os programas da Abeb foram desenvolvidos com metodologia própria e possuem algumas características comuns como, por exemplo, a busca pela condição e manutenção da saúde e o envolvimento dos participantes no processo. A Associação acredita que as pessoas só modificarão seus hábitos em prol de uma vida mais saudável se tiverem informações claras, objetivas e atualizadas e, principalmente, se comprometerem a colocar em prática o conhecimento aprendido.

Atualmente, a participação das operadoras de saúde do setor privado é altamente significativa na atenção à saúde da população nacional e a Abeb tem se mostrado totalmente alinhada às diretrizes propostas pelos órgãos regulatórios do Ministério da Saúde, especialmente a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

Na figura seguinte, encontram-se relacionadas as atividades realizadas pela Abeb que contemplam as diretrizes de promoção e prevenção, preconizadas pela ANS.

Linhas de cuidado e fatores de risco da ANS

SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Consultas de puericultura Imunização (Vacinar) Programa Denti-São Testes de acuidade auditiva e visual Assistência à adolescentes (Paia)
SAÚDE DA MULHER
Controle pré-natal e pós-parto Curso de gestantes Prevenção ao câncer ginecológico Preparação para o climatério
SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
Controle das doenças cardiovasculares Prevenção aos cânceres de colo, reto e próstata: consultas e exames
SAÚDE BUCAL
Prevenção da cárie dental e doenças da boca (higienização)
REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E TRATAMENTO DA OBESIDADE E DO SEDENTARISMO (PRATOS)
Atendimentos individuais e atividades em grupos (adolescentes e adultos)
PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO TABAGISMO (PPTT)
Atendimentos individuais e atividades em grupos
CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)

Para garantir a qualidade da assistência médica, odontológica e farmacêutica prestada a seus beneficiários, e de acordo com os preceitos corporativos, legais e institucionais, a Associação procurou, em 2010, adequar os programas preventivos e de promoção à saúde ao sistema de gestão para resultados do Grupo ArcelorMittal Brasil, estabelecendo itens de controle que permitissem tomadas de decisões conscientes e com a agilidade necessária.

Além disto, a disseminação dos Indicadores do Gerenciamento pelas Diretrizes – GPD, para a avaliação do Programa de Assistência Integral ao Adolescente (Paia), do Programa de Vacinação (Vacinar), do Programa de Prevenção Odontológica e do Programa de Reeducação Alimentar e Tratamento da Obesidade e do Sedentarismo (Pratos), permitiu o acompanhamento sistematizado dos mesmos e a busca de formas de mensuração de resultados, fundamentais para uma futura inclusão na Agência Nacional de Saúde. Estes dados passaram a fazer parte do Relatório Gerencial da Abeb, divulgado mensalmente para o Corporativo da ArcelorMittal Brasil.

Em 2010, também foram iniciadas intervenções específicas para a Gestão de Risco e Gerenciamento de Doentes Crônicos e em Situações Especiais, propostas ainda embrionárias, mas que, certamente, muito contribuirão para o fortalecimento da relação operadora – beneficiário e proximidade com a gerência local, além da diminuição de custos assistenciais e melhoria da qualidade de vida dessas pessoas.

Programa de Assistência Integral ao Adolescente (Paia)

O programa foi criado em 1992 para oferecer atendimento médico específico e trabalho de educação para a saúde à jovens na faixa etária entre 11 e 19 anos. O objetivo é ajudar o adolescente a fazer suas escolhas com responsabilidade, respeitando a si e aos outros, facilitando o diálogo entre eles e suas famílias. Inicialmente o programa foi implantado em Belo Horizonte e, devido aos bons resultados alcançados, hoje se encontra implantado em todos os Centros Clínicos da Associação. A equipe que trabalha no Paia é multidisciplinar, composta por médicos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras, nutricionistas e dentistas. Atualmente, os novos profissionais que ingressam no programa são preparados pelos próprios colegas que já trabalham no Paia e têm formação e experiência consolidadas no tema. Desde 1994, o programa conta com um software desenvolvido especificamente para gerenciar as informações e agilizar os atendimentos prestados.



Grupo de adolescentes do Paia em Cariacica

O Paia continua sendo um programa de destaque, reconhecido pelas diversas instituições de saúde do Brasil. Em março de 2010, a equipe foi convidada para apresentá-lo em evento patrocinado pela UNIDAS, sendo ressaltada a sua estruturação e operação, fundamentadas em sólidas bases gerenciais.

Durante o ano de 2010, considerando todos os Centros Clínicos, foram prestados 3.449 atendimentos, sendo 75% de atendimentos médicos (2.580) e 25% de atividades realizadas pela equipe multidisciplinar (869). Quando comparados com os dados de 2009, observa-se que houve uma diminuição de aproximadamente 20,8% no total de atendimentos realizados, sendo uma redução de 24,1% nos atendimentos prestados pela equipe multidisciplinar e 19,6% nos atendimentos médicos. Já o número de revisões periódicas em relação ao ano anterior manteve-se praticamente estável – de 905 para 879, o que permitiu ao Paia obter em 2010 uma abrangência de 58,3%, bem próxima dos 58,6% alcançados em 2009.

Esses dados demonstram que os atendimentos aos adolescentes continuam tendo uma representatividade significativa para a Abeb, mas que o programa precisa ser reavaliado quanto às estratégias de abordagem e à forma de mensuração dos resultados. O trabalho vem sendo realizado pela equipe, buscando motivar os adolescentes a procurarem os profissionais da Associação visando a manutenção do seu bem-estar físico, mental e social, e o fortalecimento frente às situações de vulnerabilidade deste período peculiar do desenvolvimento.

Além do trabalho realizado junto aos adolescentes beneficiários da Abeb, a equipe de profissionais do Paia continua sendo parceira da Fundação ArcelorMittal Brasil no desenvolvimento do Programa de Educação Afetivo-Sexual (Peas), já implantado em doze dos municípios nos quais o Grupo possui unidades industriais e de produção. Esta é uma demonstração da responsabilidade social corporativa da Abeb.

Vacinar – Programa de Imunização

O programa tem como público-alvo todos os empregados e dependentes, com destaque para a faixa-etária de 0 a 6 anos que possui um calendário específico de vacinação, com cobertura mais ampla que a preconizada pelo Ministério da Saúde. O objetivo principal é garantir índices de cobertura altos e homogêneos, contribuindo para a redução da mortalidade por doenças que são prevenidas através da imunização e diminuindo a propagação destas enfermidades, pois quanto mais crianças estiverem imunes, menos circulação terão os agentes causadores. As crianças são estimuladas a participarem do programa, recebendo ao final, uma certificação de bravura por terem tomado todas as vacinas com muita coragem.



Certificado do Programa Vacinar para crianças de 0 a 6 anos

Vale ressaltar que foram incorporadas ao Calendário Vacinal da Abeb a vacina contra o HPV (Papilovírus Humano), responsável pela prevenção do câncer de colo uterino, e a Pneumo13, que atua na defesa contra agentes infecciosos frequentes na infância. Esses fatos representaram um salto em qualidade e adequação às boas práticas internacionais de imunização.

Além dessa atualização no Calendário, outras atividades se destacaram: a convocação para reforço da vacina contra Meningite Meningocócica C e a realização do curso Atualização em Vacinas (Novas Diretrizes em Imunização) para 30 participantes, entre médicos e enfermeiras, ministrado pelo Dr. José Geraldo Leite Ribeiro, consultor da Abeb na Secretaria de Estado da Saúde.

Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo (PPTT)

O consumo de cigarros é a mais devastadora e evitável causa de doenças e mortes prematuras da história da humanidade, provocando a cada ano o falecimento de 4 milhões de pessoas em todo o mundo. Segundo relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS), a nicotina causa dependência semelhante à da cocaína.

A Abeb também trabalha contra o consumo do cigarro. Criou em 2004 o Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo (PPTT), de acordo com meta estabelecida pela ArcelorMittal para ajudar os empregados e familiares a abandonarem o seu uso, beneficiando não só o indivíduo, como também a empresa, a família e a sociedade de

maneira mais ampla. O empregado tem a oportunidade de realizar o tratamento dentro da empresa em que trabalha, podendo abandonar a dependência química, que favorece o aparecimento de inúmeras doenças como câncer, problemas respiratórios, cardiovasculares, cerebrais, e tantos outros.

Atualmente, o PPTT atende aos colaboradores de 12 empresas do Grupo ArcelorMittal Brasil. A adesão é voluntária e nos seis módulos do programa são oferecidas informações sobre a história do tabagismo e propostas discussões em grupo sobre questões relacionadas aos males do cigarro, técnicas antifumo, além de palestras sobre as experiências comuns entre os fumantes. A partir do quarto módulo, os participantes são convidados a largar o cigarro, e, para isso, além de todo o acompanhamento do programa, recebem 50% de desconto na compra de medicamentos que os ajudarão a parar de fumar. Após o término dos módulos, os ex-fumantes recebem acompanhamento médico e psicológico durante dois anos.

Realizado nos Centros Clínicos da Abeb, o programa contou no ano passado com 27 participantes com índice de êxito de 19% na cessação do uso do cigarro. A equipe também contribuiu com palestras de conscientização em reuniões da Cipa de várias empresas do Grupo.

Vale a pena ressaltar que, no final do ano de 2010, muitas empresas do setor de Aços Longos desenvolveram ações de disseminação da proibição do uso de tabaco nas dependências das usinas, programadas para iniciarem no primeiro dia do ano de 2011.



Reunião do PPTT em João Monlevade - MG

Participantes recebem certificado do programa



Programa de Reeducação Alimentar e Tratamento da Obesidade e do Sedentarismo (Pratos)

O Programa de Reeducação Alimentar e Tratamento da Obesidade e do Sedentarismo (Pratos) foi criado em Sabará em 2005, a partir de uma demanda identificada em adolescentes do Paia que se encontravam com sobrepeso ou obesidade. O Programa inicia-se com uma palestra sobre o tema, seguida de cinco semanas de reuniões, uma com os pais e quatro com os adolescentes participantes. Além disso, existe acompanhamento por meio de consultas individuais, agendadas durante dois anos, com o objetivo de garantir a eficácia do tratamento. Atualmente, o programa expandiu-se para os outros Centros Clínicos e foi implementado também para atender adultos, passando a ser chamado de Pratos Adultos.

A relevância do Programa é inquestionável e reforça a necessidade de investimento para prevenir as consequências e complicações relacionadas. Em 2010, com a contratação de um endocrinologista, o programa recebeu reforço e estímulo. A abrangência em 2010 ultrapassou 850 pessoas atendidas e avaliadas pela equipe de profissionais envolvida com o Pratos. Entre os participantes, 23,5% encontrava-se com Índice de Massa Corporal (IMC) em valores superiores aos parâmetros estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia, alertando para a importância do diagnóstico e tratamento da obesidade. Outro dado expressivo foi em relação ao alto nível de sedentarismo (32,8%) da população avaliada.

Odontologia

Com o objetivo de promover a saúde bucal, a Abeb implantou dois programas de odontologia, que são realizados em todos os Centros Clínicos.

O primeiro é o Programa de Prevenção Odontológica em que adultos e crianças consultam, anualmente, um dentista. Na ocasião, é feita uma avaliação clínica e radiográfica e são fornecidas orientações sobre higiene e hábitos alimentares saudáveis. De acordo com o diagnóstico, o beneficiário pode ser encaminhado para tratamento com profissionais da rede credenciada. Trimestralmente é realizada uma higienização bucal com Técnicas em Saúde Bucal. Em caso de alteração na cavidade oral, como lesões, manchas e cáries, os pacientes são encaminhados para consultas com dentistas, nos Centros Clínicos. Durante o ano de 2010 foi realizado um maior controle da participação dos beneficiários, por meio do acompanhamento dos indicadores do Programa (indicador de abrangência e participação efetiva).

O outro programa é o Denti-São, que prevê o comparecimento trimestral de gestantes e crianças com idade entre três meses e quatro anos, aos Centros Clínicos da Abeb. Os dentistas realizam um trabalho de conscientização das mães e fazem a profilaxia nas crianças. Aqueles que comparecem a todas as consultas recebem um certificado, que reconhece o seu compromisso com a saúde oral.

A ocupação dos consultórios ficou próxima de 100%, tendo em vista as 11.852 consultas e pequenos tratamentos dentários realizados. Somam-se a esses atendimentos 14.021 higienizações feitas nos



Certificado Compromisso com a Saúde Programa Denti-São



Certificamos **Pedro José dos Santos** pela sua participação, com muita responsabilidade, no programa Denti-São. Parabenizamos pelo cuidado da sua saúde e do bebê que, desde antes do seu nascimento, compareceu ao Setor Odontológico para receber as orientações e proceder às medidas de prevenção.

Cariacica, 25 de fevereiro de 2011

Flávio Marinho Vieira
Assessor de Medicina Preventiva

Heloísa Helena S. M. de Andrade
Gerente de Saúde

Certificado do programa
Denti-São

Centros Clínicos de BH, Contagem, João Monlevade, Sabará e Cariacica em 2010, superando o ano de 2009, com 13.801 procedimentos.

Complementarmente, foi mantido o aperfeiçoamento dos profissionais com atualização nas áreas de radiologia e ética, além de treinamento em Qualidade de Atenção e Trabalho em Equipe para todos os profissionais da Odontologia do Centro Clínico de Belo Horizonte. A previsão é de que o curso seja ministrado também em Contagem e João Monlevade em 2011.

Programa de Tratamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) formam um grupo de enfermidades, cujo processo de instalação no organismo geralmente se inicia sem que o indivíduo perceba e que, muitas vezes, demoram anos para se manifestar. Geralmente não há cura, pois as lesões causadas são irreversíveis, levando a complicações com graus variáveis de incapacidade ou morte, sendo que as principais são as do aparelho circulatório, como, por exemplo, a hipertensão arterial, o infarto do miocárdio e o derrame. Outras doenças crônicas são a diabetes, o ácido úrico elevado, o enfisema pulmonar e a bronquite crônica.

Os principais fatores e condições de risco para o surgimento dessas doenças são hábitos como o tabagismo, o consumo exagerado de bebidas alcoólicas, a alimentação inadequada, a falta de atividade física, o estresse, além da tendência genética e de algumas condições de vida e de trabalho. É importante salientar que para modificar hábitos e costumes leva-se tempo e que precisam estar ao alcance das pessoas o acesso e a disponibilidade de lazer, de alimentos saudáveis, de locais para realizar atividades físicas, além de melhores condições de trabalho e estudo.

A análise de um projeto piloto realizado com empregados do Grupo ArcelorMittal Brasil em Belo Horizonte, por meio de entrevistas realizadas com 1.211 pessoas, demonstrou a importância de um programa de Doenças Crônicas Não Transmissíveis pois 45,2% dos beneficiários relataram ser portadores de algum tipo de doença crônica ou usuários de medicamentos de uso controlado.

A estratégia definida pela Abeb foi a reestruturação do programa Pró-Saúde, já conhecido dos beneficiários como importante instrumento de promoção, prevenção e assistência à saúde para a identificação precoce de doenças e fatores de risco por intermédio do cumprimento de atividades previstas em um calendário diferenciado por faixa etária e sexo. Com a nova proposta, o Pró-Saúde será fortalecido com dados fidedignos, análise estatística, acompanhamento sistematizado, divulgação de informações pertinentes e apresentação dos resultados das ações relacionadas às Doenças Crônicas Não Transmissíveis, tais como, diabetes mellitus, hipertensão, asma brônquica, gota, entre outras.

Em 2010, a Abec contribuiu também com a aplicação de um protocolo de avaliação dos participantes das empresas da ArcelorMittal Brasil, divulgando as orientações essenciais para os Corredores de Aço na Volta Internacional da Pampulha, em Belo Horizonte/MG.

Assistência à Maternidade

Em 2010 foram acompanhadas mais de 54 gestantes nos Centros Clínicos da Associação, com uma média de 8 consultas por gestante. Somam-se a esses atendimentos 5 cursos de gestantes, dos quais participaram 49 beneficiárias.



Certificado de participação no curso de gestantes

Programa de Benefício de Medicamentos (PBM)

O Programa de Benefício de Medicamentos para o setor de Aços Longos, administrado pela Abec, oferece mais de 4.000 apresentações de medicamentos voltados para o controle de doenças crônicas, o que colabora para aumentar a adesão ao tratamento. Ações importantes foram realizadas em busca de sinergia entre empresas do Grupo ArcelorMittal, unificando práticas de benefícios e ofertando, em média, subsídio de 50% de desconto para medicamentos de uma listagem exclusiva.

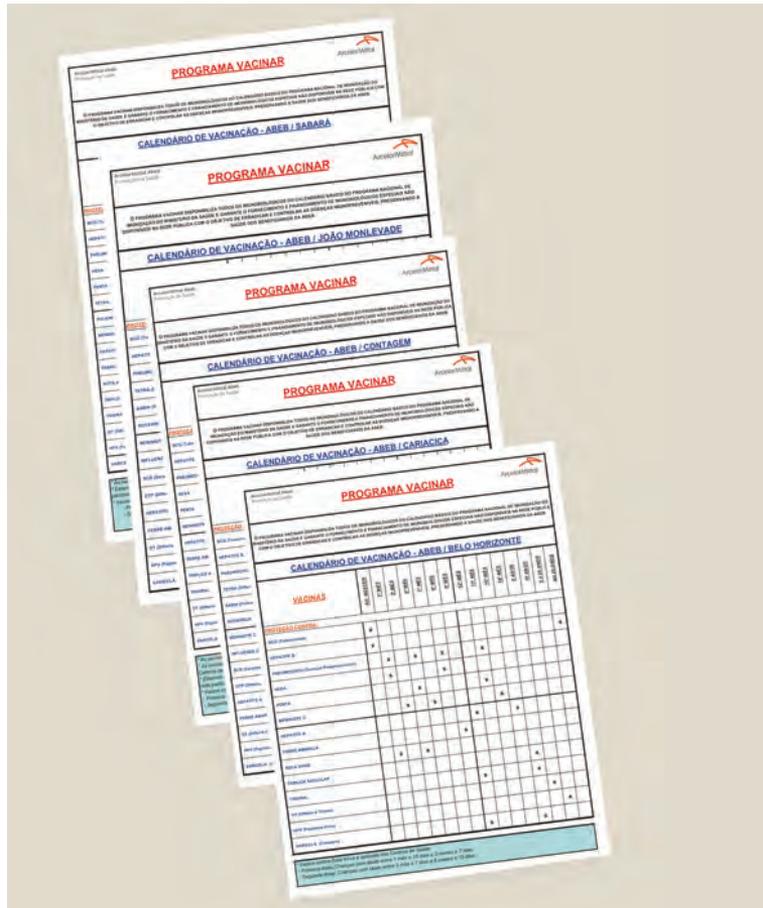


PROGRAMA DE BENEFÍCIO DE MEDICAMENTOS

MAIS TRANQUILIDADE PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA

Cartilha do programa de benefício de medicamentos

Imunizações Específicas – aplicação de vacinas em crianças, adolescentes e adultos



Calendário de imunização Abeb

A campanha de imunização contra o vírus H1N1 foi implantada nas unidades que, em parceria com as Secretarias Municipais e Estaduais, disponibilizaram doses para os empregados das empresas. A oferta reduzida de vacina de gripe, ocasionada pelo desvio dessa produção para atender a campanha do Governo Federal, impossibilitou a continuidade da Campanha contra a Gripe.

Cabe ressaltar que em 2010, a Abeb adquiriu, para todos os seus Centros Clínicos, uma câmara fria específica para o armazenamento e estoque de vacinas utilizadas no calendário anual da empresa.

O número de vacinas aplicadas no ano de 2010, para prevenção de doenças tais como, meningite, rubéola, catapora, dentre outras foi de 2.914 doses, a um custo de R\$ 283.141,33.

Qualidade de Vida

O modelo de assistência à saúde oferecido pela ArcelorMittal Abeb excede a garantia de atendimento médico, odontológico e farmacêutico a seus beneficiários. Acreditamos que saúde é um bem precioso, assim como são valiosas as pessoas que, dia após dia, são atendidas pelos nossos colaboradores e profissionais, dentro ou fora dos nossos Centros Clínicos. A humanização dessa assistência com o zelo pelo atendimento adequado, cordial e ao devido tempo, sela o nosso maior compromisso com as nossas patrocinadoras e com os nossos beneficiários.

A atuação por meio da promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças contribui para promover uma aproximação entre o conhecimento de tais doenças e a prática das melhores ações – preventivas, corretivas ou ambas. O propósito final é levar os nossos beneficiários a uma reflexão sobre seus hábitos e estilo de vida. Oferecer esse diferencial, baseado no cuidado individual, familiar e coletivo, proporciona maior tranquilidade no ambiente de trabalho e na vida familiar.

O trabalho realizado pelas Gerências dos Centros Clínicos atribui à Abeb um diferencial que extravasa os limites de atuação propostos ou contratualizados, em geral, por uma operadora de saúde. Envolve, aconselha, dirige. Como se fizéssemos parte de uma grande família. Em um contexto individualizado e sigiloso, ele demonstra claramente a preocupação e o respeito da empresa com esse tema: a saúde integral do nosso beneficiário.

Crescemos no ano de 2010. Ao transpor desafios, conhecemos nossas virtudes e nos propusemos a reconhecer e minimizar nossos defeitos. Seja na assistência médica e odontológica, na promoção da saúde, no fortalecimento das parcerias, na padronização de auditorias ou nas decisões gerenciais, cada conquista importante desse ano nos impulsiona a um lugar comum: o desejo de sermos maiores e mais capazes em gerenciar a saúde dos empregados da ArcelorMittal Brasil e de seus dependentes.

Mais um ano se passa e nos traz a oportunidade de agradecermos às nossas patrocinadoras, conselheiros, beneficiários, parceiros e colaboradores pelo apoio, confiança e dedicação, que nos permitiram realizar tantas ações:

ATIVIDADES DE PROMOPREV - CENTRO CLÍNICO DE SABARÁ		
TEMA	ATIVIDADE	ATENDIMENTOS
GESTANTES	Curso de Gestantes	19
	Encontro de Bebês	23
INFÂNCIA	A importância do Acompanhamento Médico e Odontológico - Prevenção de acidentes na Infância	13
	Higiene Bucal / Corporal	23
ADOLESCENTES	Oficina do Corpo Arte - Paia	50
	Bullying	24
	Vamos conversar sobre os nossos adolescentes	13
	Oficina do Corpo para baixinhos de 10 aos 13 anos	17
ANTI-TABAGISMO	Concurso Frase: "Minha vida é melhor sem o cigarro"	36
IMUNIZAÇÃO	Vacinação contra H1N1	12
	Atendimento de vacinação do Programa Vacinar	465
REEDUCAÇÃO ALIMENTAR	Palestra "O Bom da Alimentação"	30
	Pratos Adulto	15
	Somos o que Comemos	26
SAÚDE DA MULHER	Curso de Gestantes	19
	Curso sobre a Saúde da Mulher	66
	Curso sobre Climatério	13
SAÚDE DO ADULTO	Dia mundial do Diabético	15
	O Stress nosso de cada Dia	77
	Vitalidade na Maturidade	44
	Câncer de pele (Cuidado com as Rugas)	36
TOTAL		1.036

ATIVIDADES DE PROMOPREV - CENTRO CLÍNICO DE CONTAGEM

TEMA	ATIVIDADE	ATENDIMENTOS
GESTANTES	Curso de Gestantes	30
INFÂNCIA	Encontro dos Bebês	20
ADOLESCENTES	Oficina do Corpo Arte - Paia	26
IMUNIZAÇÃO	Vacinação contra H1N1	52
	Atendimentos de vacinação do Programa Vacinar	1.011
REEDUCAÇÃO ALIMENTAR	Pratos Adulto	31
SAÚDE DA MULHER	Curso sobre Climatério	10
SAÚDE DO ADULTO	Dia Mundial do Diabético	14
	DCNT - HAS/ Depressão / DM	36
TOTAL		1.230

ATIVIDADES DE PROMOPREV - CENTRO CLÍNICO DE JOÃO MONLEVADE

TEMA	ATIVIDADE	ATENDIMENTOS
GESTANTES	Ressensibilização para Amamentação	35
	Semana da Amamentação	47
	Curso de Gestante	30
INFÂNCIA	Encontro de Bebês	15
	A importância do Acompanhamento Médico e Odontológico - Prevenção de Acidentes na Infância	28
ADOLESCENTES	Encontros com adolescentes	32
	Tarde dos Jovens	69
ANTI-TABAGISMO	Atividades do Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo PPTT	17
	Dia Mundial Sem Tabaco	138
IMUNIZAÇÃO	Vacinação contra H1N1	2.505
	Atendimentos de vacinação do Programa Vacinar	799
ODONTOLOGIA	Atividades do Programa Denti - São	29
	Atividades de Saúde Bucal	37
	Participação Efetiva no Programa de Prevenção Odontológica	2.895
REEDUCAÇÃO ALIMENTAR	O Bom da Alimentação	147
	Alimentação Saudável e Cuidados	125
	Pratos Adulto	23
SAÚDE DO ADULTO	Saúde - Liderança pelo Exemplo	15
	Primeiros Socorros	10
	Câncer de pele (Cuidado com as Rugas)	10
	DCNT - HAS/ Depressão/ DM	105
	Dia Mundial de Saúde e Segurança	152
	Alcoolismo e outras drogas	131
	Orientação de Saúde Nutricional e Medição de Pressão Arterial e Glicose	291
TOTAL		7.685

ATIVIDADES DE PROMOPREV – CENTRO CLÍNICO DE BELO HORIZONTE

TEMA	ATIVIDADE	ATENDIMENTOS
IMUNIZAÇÃO	Atendimento de vacinação do Programa Vacinar	31
SAÚDE DA MULHER	Gestantes	8
TOTAL		39

ATIVIDADES DE PROMOPREV – CENTRO CLÍNICO DE CARIACICA

TEMA	ATIVIDADE	ATENDIMENTOS
GESTANTES	Curso de Gestantes	7
INFÂNCIA	A Importância do Acompanhamento Médico e Odontológico - Prevenção de Acidentes na Infância	109
ADOLESCENTES	Oficina do Corpo Arte - Paia	60
	Menor Aprendiz - Paia	18
ANTI-TABAGISMO	Atividades do Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo PPTT	27
	Dia Mundial Sem Tabaco	447
ODONTOLOGIA	Higiene Bucal/ Corporal	87
	Atividades do Programa Denti - São	103
REEDUCAÇÃO ALIMENTAR	Pratos Adulto	26
IMUNIZAÇÃO	Vacinação contra H1N1	630
	Atendimento de vacinação do Programa Vacinar	551
SAÚDE DO ADULTO	Doenças sexualmente transmissíveis	397
SAÚDE DA MULHER	Saúde da Mulher	63
SAÚDE DO HOMEM	Seminário da Saúde do Homem	227
TOTAL		2.752



4

Perspectivas Futuras

O ano de 2011 será um marco na história da Abeb que completa 40 anos de existência. A partir das inúmeras ações e projetos implantados nos últimos 3 anos, pode-se considerar que a Abeb se apresenta como uma empresa competitiva e moderna para prestar, cada vez mais, melhores serviços aos seus stakeholders. Entretanto, ainda é necessário concretizar o aspecto que resume toda a evolução da estrutura, dos processos e da cultura interna: resultados. Dessa forma, 2011 tem como principal objetivo ser o ano que apresentará os frutos colhidos dos projetos implantados.

Para organizar e direcionar o acompanhamento dos resultados e atualizar os objetivos e as ações a serem perseguidas, será realizado pela primeira vez o Planejamento Estratégico, com base no método do Balanced Scorecard. Esse trabalho terá como subsídio os dados da pesquisa de clima organizacional, a avaliação da satisfação dos beneficiários, que enseja a 3ª fase do plano de comunicação do Projeto Melhorias na Gestão, e as análises dos resultados das unidades gerenciais e do mercado externo.

O planejamento prevê ações voltadas para as áreas de tecnologia da informação, relacionamento com a rede credenciada, recursos humanos, gestão financeira, além do fortalecimento da assistência aos beneficiários, dos programas preventivos e da promoção à saúde.

Com relação à tecnologia da informação, após concluída a implantação do sistema de gestão operacional e da autorização e faturamento eletrônicos com o "Projeto Pilares", faz-se necessária a substituição dos prontuários médicos e odontológicos e a

integração da medicina ocupacional das unidades com as atividades assistenciais, de prevenção e promoção da saúde realizadas pela Abeb, via interface com o sistema EH&S do SAP. Além disto, torna-se fundamental a construção do sistema de Business Intelligence – BI e a implementação dos sistemas corporativo contábil, de patrimônio, financeiro, de suprimentos e de orçamento.

Essa atualização permitirá um avanço significativo na qualidade de prestação dos serviços de saúde e na gestão financeira da Associação, ampliando a facilidade, a integridade e a disponibilidade de relatórios gerenciais mais consistentes para o acompanhamento contínuo e efetivo dos resultados frente às metas estipuladas. Não somente o financeiro, mas todas as demais áreas da Abeb serão positivamente afetadas pela operacionalização dos novos sistemas.

Com relação à área de recursos humanos, a Gerência Administrativa Financeira realizará uma ampla divulgação da estruturação do setor, bem como de todas as práticas implantadas para viabilizar o desenvolvimento e fortalecimento da equipe da Abeb. Preconiza-se a atuação efetiva dos grupos de gestão do clima organizacional e a realização do primeiro ciclo de contratação de metas individuais, viabilizando a elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual – PDI e a gestão de carreiras com base na meritocracia.

O enfoque na gestão da rede credenciada será um dos maiores desafios a ser enfrentado este ano. Ampliar a rede da Abeb com prestadores de serviço diferenciados, superando a expectativa dos beneficiários, mesmo em áreas onde a oferta de serviços na área da saúde é escassa será um trabalho conduzido pela Gerência de Auditoria e Medicina Ocupacional. Somada à expansão da rede, será ampliado o serviço de auditoria médica para as regiões de João Monlevade e Cariacica, e criada a auditoria odontológica em todos os Centros Clínicos.

Com a existência de serviços próprios altamente qualificados e reconhecidos como referência em assistência, promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças, a Gerência de Saúde estará apta a potencializar sua atuação junto aos beneficiários, com o intuito de incitá-los à praticar saúde e a buscar uma melhor qualidade de vida.

Desta forma, diversas atividades ao longo do ano celebrarão os 40 anos da Abeb, ratificando o processo de transição e modernização estabelecido pelo Projeto Melhorias na Gestão, iniciado em 2008.

Por fim uma certeza: nós, da equipe Abeb, acreditamos que os próximos 40 anos da nossa Associação serão marcados pelo seu crescimento e fortalecimento como empresa referência em gestão e prestação de serviços no segmento de saúde para os empregados e dependentes de todo o Grupo ArcelorMittal Brasil.



5 Demonstrações Contábeis

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ARCELORMITTAL BRASIL - ABEB
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO			
		2010	2009
CIRCULANTE		<u>49.704</u>	<u>40.321</u>
DISPONÍVEL	Nota 3	145	150
REALIZÁVEL		<u>49.559</u>	<u>40.171</u>
Aplicações	Nota 3	44.277	35.576
Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde	Nota 4	4.212	3.760
Títulos e Créditos a Receber	Nota 5	1.070	835
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		28.125	3.027
Aplicações	Nota 3	24.704	-
Depósitos Judiciais	Nota 12	3.209	2.756
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	Nota 4	212	271
INVESTIMENTO	Nota 6	<u>2.131</u>	<u>5.924</u>
IMOBILIZADO	Nota 7	<u>4.081</u>	<u>2.742</u>
Imóveis de Uso Próprio		1.531	1.457
Bens Móveis		930	1.179
Outras Imobilizações		1.620	106
INTANGÍVEL	Nota 8	<u>1.092</u>	<u>605</u>
TOTAL DO ATIVO		85.133	52.619

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ARCELORMITTAL BRASIL – ABEB
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (EM MILHARES DE REAIS)

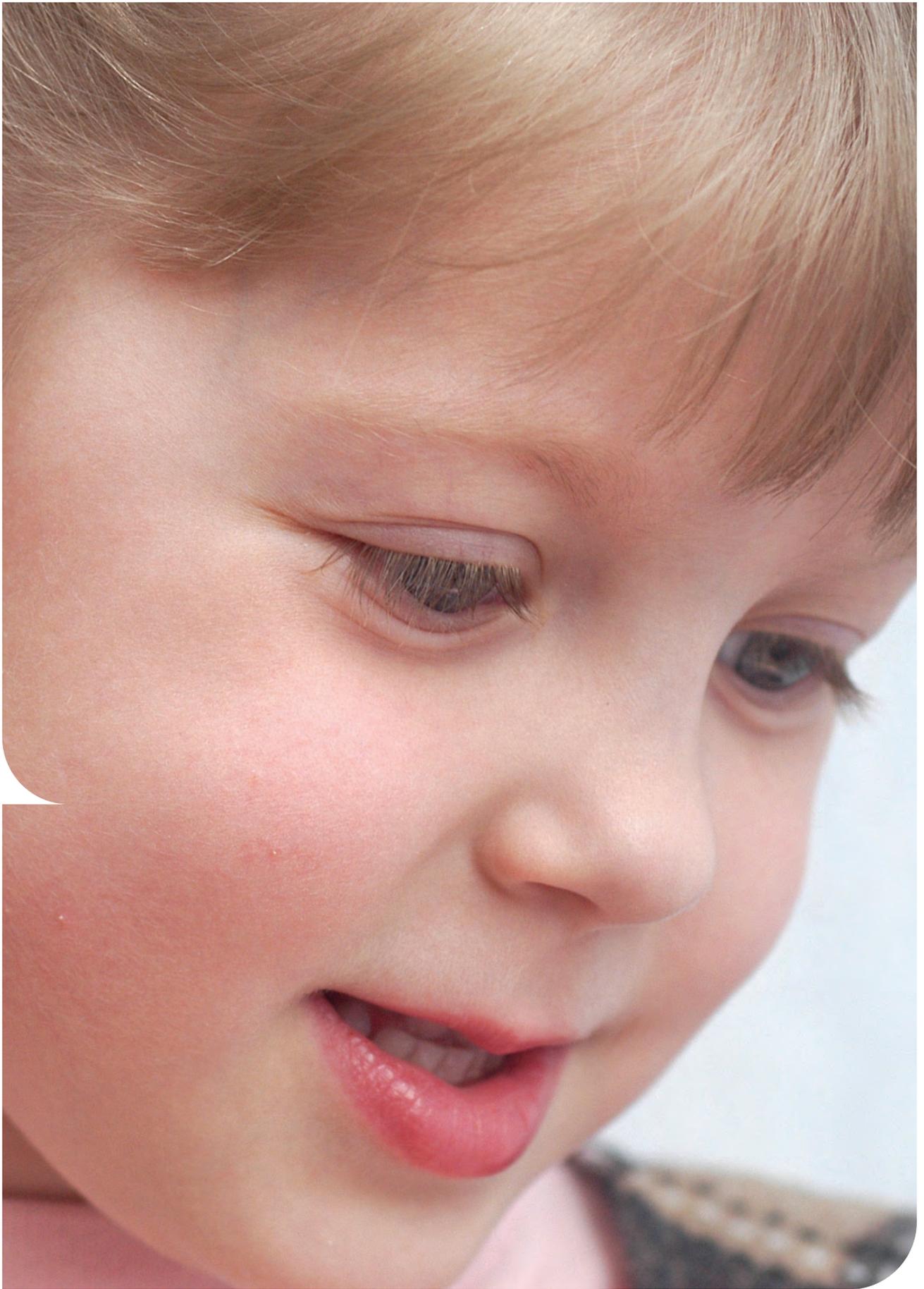
PASSIVO		2010	2009
CIRCULANTE		<u>9.309</u>	<u>6.583</u>
PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	Nota 9	<u>5.535</u>	<u>3.203</u>
Provisões de Eventos a Liquidar		1.692	1.623
Provisão de Risco		-	499
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		3.843	1.081
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	Nota 10	<u>224</u>	<u>110</u>
Tributos e Contribuições a Recolher		625	580
Débitos Diversos	Nota 11	2.925	2.690
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		<u>3.307</u>	<u>2.884</u>
Provisões Diversas	Nota 12	3.261	2.789
Débitos Diversos	Nota 13	46	95
PATRIMÔNIO SOCIAL		<u>72.517</u>	<u>43.152</u>
Patrimônio Social		72.517	43.152
TOTAL DO PASSIVO		85.133	52.619

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ARCELORMITTAL BRASIL - ABEB
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (EM MILHARES DE REAIS)

		2010	2009
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS COM PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		<u>40.951</u>	<u>33.758</u>
Contraprestações Líquidas		40.452	34.041
Variação das Provisões Técnicas		499	283
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS		<u>(25.596)</u>	<u>(22.479)</u>
Eventos Indenizáveis		(25.280)	(22.995)
Recuperação de Eventos Indenizáveis		2.446	1.165
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(2.762)	(649)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE		<u>15.355</u>	<u>11.279</u>
RESULTADO BRUTO		<u>15.355</u>	<u>11.279</u>
Despesas Administrativas	Nota 15	(11.635)	(9.770)
Outras Receitas Operacionais		67	46
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	Nota 16	<u>(3.490)</u>	<u>(2.753)</u>
Provisão Para Perdas Sobre Créditos		(162)	(141)
Outras		(3.384)	(2.673)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais		56	61
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		<u>6.201</u>	<u>4.394</u>
Receitas Financeiras		6.987	4.815
Despesas Financeiras		(786)	(421)
RESULTADO OPERACIONAL		<u>6.498</u>	<u>3.196</u>
RESULTADO PATRIMONIAL		<u>22.867</u>	<u>803</u>
Receitas Patrimoniais	Nota 17	22.975	911
Despesas Patrimoniais		(108)	(108)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		<u>29.365</u>	<u>3.999</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)





Notas explicativas às demonstrações financeiras 2010 e 2009

Em milhares de Reais

1. Contexto operacional

A Associação Beneficente dos Empregados das Empresas ArcelorMittal Brasil – Abeb (“Entidade” e/ou Associação”), é uma sociedade civil de caráter beneficente e assistencial, sem fins lucrativos, instituída por prazo indeterminado, em 15 de abril de 1971, tendo como entidades patrocinadoras a ArcelorMittal Brasil S.A, ArcelorMittal Sistemas S.A, Belgo Bekaert Arames Ltda, Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda, ArcelorMittal Bioenergia Ltda, Traxys Brasil Agenciamentos Ltda, Clube do Ipê – Associação Recreativa dos Empregados das Empresas ArcelorMittal Brasil, Paul Wurth do Brasil Tecnologia e Equipamentos para Metalurgia Ltda, Fundação ArcelorMittal Brasil e como participantes seus empregados e ex-empregados, tendo por finalidade propiciar a esses participantes e seus dependentes os benefícios assegurados nos regulamentos dos planos a que estiverem vinculados administrar serviços assistenciais de saúde mediante convênio com suas patrocinadoras.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2010 e 2009, foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, incluindo as alterações geradas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, nas

normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC .

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, conforme modelo padrão determinado pela ANS. A conciliação da atividade operacional, pelo método indireto está demonstrada na nota explicativa nº 20.

Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Receita: a partir de janeiro de 2010, a provisão de risco deixou de ser constituída e as contraprestações provenientes das operações de planos na modalidade de preços pré-estabelecidos foram apropriadas pelo valor correspondente ao período de cobertura individual de cada contrato.

Custo: os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para perdas sobre crédito, provisões técnicas, ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

c. Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades

- Equivalentes de caixa

Equivalentes de caixa são disponibilidades de caixa e saldos positivos em conta movimento, representados por depósito a vista em instituições financeiras.

- Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- Contas a receber de créditos de operações com planos de assistência à saúde

As contas a receber de empresas patrocinadoras são registradas, de acordo com o regime de competência, pelos valores faturados relativos às suas contribuições, dos descontos em folha dos empregados e de outras despesas por sua conta.

- Provisão para perdas sobre créditos

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos a receber de participantes especiais e efetivos, de operações com planos de assistência à saúde. Os créditos considerados irrecuperáveis são reconhecidos como perda no resultado do exercício.

- Depósitos judiciais

Correspondem aos valores depositados para assegurar o juízo, em relação aos processos que se encontram em andamento.

- Demais ativos circulantes e ativos não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

- Investimentos

Os investimentos permanentes são avaliados pelo custo de aquisição, inferior ao valor de mercado.

- Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

- Intangível

Registro de intangíveis ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e reconhecido no resultado do período.

- Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus ativos como objetivo de avaliar os eventos que possam indicar perda

de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

d. Passivos circulantes e passivos não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

e. Provisões técnicas

São calculadas com base em metodologia estabelecida pela RN ANS nº 209/09, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebidas pela operadora, conforme comentado na nota explicativa nº 9.

f. Provisões operacionais

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos. Foram constituídas provisões para despesas com assistência à saúde, conforme comentado na nota explicativa nº 10.

g. Demais passivos circulantes e não circulantes

São apresentados por valores exigíveis conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes taxas de encargos financeiros e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

h. Imposto de renda e contribuição social

A entidade é isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro, de acordo com a Lei nº 9.532/1997 art.15, incorporado ao RIR/1999, art.174, destinada às associações civis que prestam serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

3. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	2010	2009
A) DISPONÍVEL		
CAIXA E DEPÓSITOS À VISTA	145	150
B) APLICAÇÕES – CIRCULANTE		
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (i)	42.132	33.907
APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS A PROVISÕES TÉCNICAS (LFT) (ii)	2.145	1.669
	44.277	35.576
SUBTOTAL – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	44.422	35.726
C) OUTRAS APLICAÇÕES – NÃO CIRCULANTES		
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (iii)	24.704	-
TOTAL	69.126	35.726

(i) Referem-se substancialmente a fundos de investimentos de renda fixa com variação atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) .

(ii) A operadora constituiu ativos garantidores por meio de aplicações financeiras vinculadas, que lastreiam provisões técnicas (vide nota explicativa nº 9), cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

(iii) Referem-se principalmente a aplicação em títulos públicos.

As aplicações no Circulante são classificadas como frequentemente negociadas e as do Não Circulante são classificadas como Mantidas até o seu vencimento, com efeitos diretamente no resultado do exercício.

4. Créditos de operações com plano de assistência à saúde

	2010	2009
A) CIRCULANTE		
CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS A RECEBER	3.264	2.948
OUTROS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS ASSISTENCIAIS	948	812
	4.212	3.760
B) NÃO CIRCULANTE		
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	212	271
TOTAL	4.424	4.031

5. Títulos e créditos a receber

	2010	2009
A) CIRCULANTE		
PROVISÃO REEMBOLSO DE CONTRATO BRADESCO	534	28
PROVISÃO PARA RECEITA DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS	118	171
ALUGUÉIS A RECEBER	56	53
OUTROS CUSTOS VINCULADOS ÀS PATROCINADORAS	125	139
ADIANTAMENTOS DE FÉRIAS DE EMPREGADOS	188	304
ADIANTAMENTOS PARA TERCEIROS	-	114
OUTROS	49	26
TOTAL	1.070	835

6. Investimentos

	2010	2009
PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS (i)	-	3.685
IMÓVEIS NÃO DESTINADOS AO USO PRÓPRIO (ii)	4.862	4.862
(-) DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(2.731)	(2.623)
TOTAL	2.131	5.924

(i) Referem-se substancialmente a ações de Companhias Abertas custodiadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) avaliadas ao custo de aquisição e consideradas como inversões de caráter permanente.

(ii) A depreciação da conta Imóveis não destinados ao uso próprio é calculada pelo método linear na taxa de 4 % ao ano e computada no resultado do exercício.

7. Imobilizado

	2010		2009		TAXAS ANUAIS DE DEPRECIACÃO %
	CUSTO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL	VALOR RESIDUAL	
PRÉDIOS	2.674	(1.456)	1.218	1.145	4
INSTALAÇÕES	75	(65)	10	14	10
INSTR. MÉDICO-DONTOLÓGICO	675	(430)	245	210	10
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	645	(359)	286	318	10
EQUIP. ELET. PROCES. DADOS	1.994	(1.741)	253	363	20
VEÍCULOS	257	(149)	108	159	20
OUTROS	173	(43)	130	137	10
TOTAL	6.493	(4.243)	2.250	2.346	
TERRENOS	313	-	313	313	
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO (i)	1.518	-	1.518	83	
TOTAL	8.324	(4.243)	4.081	2.742	

(i) O saldo consolidado refere-se principalmente a expansão e modernização do Centro Clínico de João Monlevade.

8. Intangível

	2010		2009		TAXA ANUAL DE AMORTIZACÃO %
	CUSTO	AMORTIZACÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL	VALOR RESIDUAL	
SOFTWARE	1.391	(299)	1.092	605	20
TOTAL	1.391	(299)	1.092	605	

9. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	2010	2009
PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR (i)	1.692	1.623
PROVISÃO PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS (ii)	3.843	1.081
PROVISÃO DE RISCO (iii)	-	499
TOTAL	5.535	3.203

(i) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A RN ANS nº 209/09 determinou a constituição desta provisão a partir de 1º janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral, informado pelo prestador no momento da apresentação da cobrança a operadora.

(ii) A Associação vinha constituindo a provisão no prazo máximo de 72 meses permitido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, através da RN nº 160/07, por meio de escalonamento mínimo. A partir do exercício de 2010, com a edição da RN ANS nº 206/10, foi permitido e constituído integralmente a Peona, sem obrigatoriedade imediata da vinculação de ativos garantidores para cobrir a parcela adicional contabilizada, que poderá ocorrer de forma escalonada. Neste exercício, a provisão técnica foi constituída com base em cálculo definido pela RN nº 209/10. A garantia financeira está registrada na proporção de 36/72 avos da constituição integral.

(iii) Por determinação da RN ANS nº 206/09, os saldos registrados no passivo circulante referentes a provisão de risco foram integralmente revertidos para o resultado de 2010.

Adicionalmente a entidade está sujeita e vem observando a necessidade de constituir garantias, sobre as seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 209/10 e suas posteriores alterações:

a) Patrimônio mínimo ajustado:

Representa o valor mínimo do patrimônio social, que deverá ser observado pela operadora Abeb, correspondente a 36/72 avos do valor calculado em dezembro de 2010.

REFERÊNCIA	CAPITAL BASE	PATRIMÔNIO SOCIAL	PMA	PROPORÇÃO
DEZ/10	5.244	72.517	1.055	527

b) Margem de solvência:

Corresponde a suficiência de patrimônio líquido ajustado para verificar a capacidade da operadora em honrar seus compromissos futuros. Tem por finalidade manter o patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. O prazo máximo permitido para adequação é de 10 anos, onde a operadora vem observando a proporção mínima de 1/120 avos por mês, a partir de janeiro de 2008.

REFERÊNCIA	CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS DOS ÚLTIMOS 12 MESES	MÉDIA ANUAL EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS DOS ÚLTIMOS 36 MESES
DEZ/10	40.456	20.340
LIMITE MÍNIMO PL PARA MARGEM SOLVÊNCIA	8.091	6.717,20

c) Dependência operacional:

Representa o valor calculado com base na diferença, contada em dias, entre o prazo médio de pagamento de eventos e o prazo médio de recebimento de contraprestações, decorrente do ciclo financeiro da operação. Caso o resultado deste cálculo seja um valor positivo, será necessária a constituição de ativos garantidores.

REFERÊNCIA	PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO DE EVENTOS	PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO DE CONTRAPRESTAÇÕES	PRAZO EXCEDENTE DE DEPENDÊNCIA OPERACIONAL	DEPENDÊNCIA OPERACIONAL
DEZ/10	23,69	28,38	(4,69)	-

d) Ativos garantidores:

As provisões técnicas e a dependência operacional exigem a constituição de garantias financeiras a serem mantidas de acordo com as regras estabelecidas pela RN ANS nº 159/07.

Em 31 de dezembro de 2010, as garantias financeiras eram constituídas integralmente por aplicações financeiras (vide nota explicativa nº 3)

10. Provisão operacional

	2010	2009
RESSARCIMENTO AO SUS (i)	224	110
TOTAL	224	110

(i) Refere-se a provisão para fazer face a eventuais atendimentos a participantes do plano de saúde pelo Sistema Único de Saúde – SUS, atualizadas legalmente.

11. Débitos diversos

	2010	2009
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL(i)	2.596	2.378
FORNECEDORES	178	221
OUTROS	151	91
TOTAL	2.925	2.690

(i) Refere-se à provisão para benefícios, encargos sociais/trabalhistas sobre férias e 13º salário dos empregados.

12. Depósitos judiciais e provisões para contingências

A Entidade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. Adicionalmente, a Entidade vem efetuando os depósitos judiciais pertinentes até a solução dos litígios. A composição consolidada dessas provisões e os respectivos depósitos judiciais são demonstrados a seguir:

	2010	2009
A) DEPÓSITOS JUDICIAIS – TRIBUTÁRIOS	3.209	2.756
B) CONTINGÊNCIAS – TRIBUTÁRIAS (i)	(3.261)	(2.789)
EFEITO LÍQUIDO	(52)	(33)

(i) Referem-se substancialmente aos questionamentos da majoração de 5% das contribuições previdenciárias (INSS) incidentes sobre remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, sem vínculo empregatício e exigência desse encargo sobre notas fiscais e faturas emitidas por cooperativas de trabalho no âmbito da Lei nº 9.876/99. A provisão constituída para questionamentos do INSS monta em R\$ 2.032 (R\$ 1.766 em 31 de dezembro 2009). Adicionalmente, a Associação questiona a exigência da COFINS sobre receitas financeiras cuja provisão monta em R\$ 934 (R\$ 753 em 31 de dezembro de 2009).

A Administração da Entidade entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações contábeis ou que possam resultar em impacto significativo no seu fluxo de caixa.

13. Obrigações contratuais

Adiantamento recebido mediante contrato com a Instituição Financeira Bancária, referente a cessão da folha de pagamentos. A vigência do contrato é de 5 (cinco) anos, vencendo em setembro/2011, sendo a importância de R\$ 46 (R\$ 95 em 31 de dezembro de 2009).

14. Patrimônio social

É composto pelo valor do superávit ou déficit dos exercícios, registrado e demonstrado na conta Patrimônio Social sendo a sua aprovação realizada pelas entidades Patrocinadoras.

15. Despesas gerais e administrativas

	2010	2009
PESSOAL	7.255	6.192
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.486	1.142
LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	1.268	1.254
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	521	415
OUTROS	1.105	767
TOTAL	11.635	9.770

16. Outras receitas e despesas operacionais líquidas

	2010	2009
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (I)		
PROVISÕES PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS	(162)	(141)
ENCARGOS SOCIAIS S/ HON. COOPERATIVAS E AUTÔNOMOS	(218)	(201)
CONTRATO SEGURO SAÚDE	(1.506)	(1.309)
CONTRATO DE OPERAÇÕES MÉDICO-HOSPITALAR	(630)	-
CONTRATOS TECNOLÓGICOS	(791)	(829)
OUTROS	(183)	(273)
TOTAL	(3.490)	(2.753)

(i) principalmente gastos com contratos, necessários a operacionalização dos planos assistenciais.

17. Receitas patrimoniais

Referem-se basicamente ao lucro obtido na venda de investimentos (ações), no valor de R\$ 22.057.

18. Cobertura de seguros

É política da Entidade manter cobertura de seguros por montantes que, baseado em análises de seus assessores da área de seguros, são considerados suficientes para fazer face aos riscos envolvidos.

Em 31 de dezembro de 2010, a cobertura de seguros contra riscos nos Centros Clínicos da Entidade era composta por incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo e equipamentos eletrônicos. A Importância total segurada era de R\$ 4.450 (R\$ 3.150 em 31 de dezembro de 2009).

19. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 os instrumentos financeiros inerentes às operações basicamente estão representados por disponibilidades, contas a receber e a pagar. A Associação mantém políticas e estratégias operacionais visando a liquidez, rentabilidade e segurança desses saldos e efetua o monitoramento dos preços dos serviços contratados com os vigentes no mercado de saúde.

20. Conciliação do fluxo de caixa - método indireto

CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	2010	2009
RESULTADO DO EXERCÍCIO	29.365	3.999
AJUSTES PARA RECONCILIAR O RESULTADO LÍQUIDO DO CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSIST. À SAÚDE	2.263	933
PROVISÕES PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS	162	141
DIVIDENDOS RECEBIDOS	(353)	(450)
INCORPORAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL DA AABM	-	25.776
REALIZAÇÃO DE ATIVOS ADVINDOS DA AABM	-	(999)
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	629	523
GANHO NA VENDA DE ATIVO INVESTIMENTO	(22.057)	118
SOMA	10.009	30.041
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS	(32.744)	(28.907)
DIMINUIÇÃO EM ATIVOS OPERACIONAIS	(34.647)	(29.847)
AUMENTO EM PASSIVOS OPERACIONAIS	1.903	940
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(22.735)	1.134





Parecer dos Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

DIRETORES, CONSELHEIROS E ASSOCIADOS da

ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS
ARCELORMITTAL BRASIL - ABEB.

Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ARCELORMITTAL BRASIL - ABEB, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS

e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ARCELORMITTAL BRASIL - ABEB em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparabilidade, foram anteriormente por nós examinados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 26 de fevereiro de 2010, que conteve ressalva sobre a constituição da provisão para eventos ocorridos e não avisados de forma escalonada de acordo com as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2011.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-PR 4552/O-5-S/MG

MOACIR JOSÉ GRUNITZKY

Contador CRC/PR-025.759/O-1-S/MG

